DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XIX Nº 4133
21 de Janeiro de 2021
Quinta-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASPE

Dia de luta pela #VacinaJá e #ForaBolsonaro

Sindsep/MA e CUT/MA convocam os servidores federais, trabalhadores e trabalhadoras do Maranhão, para participarem de ato público contra a Governo Bolsonaro, dia 22 (sexta), na Praça Maria Aragão, a partir das 16h.

Essa é uma atividade do Dia Nacional de Luta pela #VacinaJá #ForaBolsonaro.

O Dia Nacional de Luta vai acontecer em todo território nacional, com carreatas, atos simbólicos de rua - com poucas pessoas devido a pandemia - e ações nas redes sociais.

Os trabalhadores estão se unindo em favor de um amplo plano nacional de vacinação que atenda a toda a população e pelo impeachment do presidente negacionista e genocida, Jair Bolsonaro.

O colapso na saúde pública provocado pelo negacionismo do atual governo em relação à pandemia do novo coronavírus já provocou mais de 210 mil mortes. Mesmo assim, Bolsonaro segue negando a gravidade da pandemia, lamentando a vacinação e tomando atitudes que acabam atrapalhando a produção da vacina no Brasil.

As entidades reforçam a convocação, que mesmo em tempos de distanciamento, faz-se necessária para que os trabalhadores demonstrem todo o seu descontentamento com o desgoverno Bolsonaro e todas as trabalhadas que culminam em um número significativo e doloroso de vidas perdidas para a Covid-19.

Com informações do Sindsep-PE.

Conselho de saúde quer revogação de protocolos do governo para uso de cloroquina

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) quer que o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, revogue protocolos e outros instrumentos normativos que incentivem o uso, no tratamento da covid-19, de cloroquina e outros medicamentos sem eficácia e segurança comprovadas pela Agência Nacional de Saúde.

Neste domingo (17), após a aprovação para uso emergencial das vacinas, a agência reguladora reafirmou posição contrária à indicação de qualquer medicamento para tratamento da doença causada pelo novo coronavírus sem comprovação da eficácia.

No dia seguinte, o ministro Pazuello mudou o discurso e negou que seja orientação da pasta o "tratamento precoce" e medicamentos sem comprovação científica para para tratar os doentes. Falou que a recomendação é o "atendimento" precoce.

Cloroquina renegada

No mesmo dia, o presidente Jair Bolsonaro mandou apagar das suas contas nas redes sociais as diversas fotos e vídeos em que ele aparecia segurando caixa de cloroquina, como um garoto-propaganda.

No início do mês, o Ministério da Saúde enviou ofício à Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, pedindo autorização para equipes do próprio ministério percorrer Unidades Básicas de Saúde (UBS) para difundir "o tratamento precoce como forma de diminuir o número de internações e óbitos decorrentes da doença".

Em ofício enviado ao Ministério nesta terça-feira (20), o presidente do Conselho, Fernando Pigatto pondera sobre a nota informativa nº 17/2020 da pasta com orientações para o tratamento medicamentoso de pacientes diagnosticados com covid-19. A nota também prescrevia dosagem para o difosfato de cloroquina, o sulfato de hidroxicloroquina – versão menos tóxica da substância e o antibiótico azitromicina.

Problemas cardíacos

Em maio passado, o CNS publicou nota com alerta para os riscos do uso da cloroquina e hidroxicloroquina, em um claro posicionamento contrário ao documento do ministério com orientações para tratamento medicamentoso precoce de pacientes de covd-19. Nela, destacou pesquisas de importantes institutos internacionais que têm demonstrado o surgimento de graves e fatais efeitos indesejáveis, entre eles problemas cardíacos.

De acordo com a coordenadora da Comissão Intersetorial de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica do CNS, a conselheira nacional Débora Melecchi reforçou que ainda não existe qualquer evidência científica de medicamentos para tratamento da covid-19, precoce ou não. "Ao contrário disso, existem estudos comprovando que a cloroquina, a ivermectina e a azitromicina são completamente ineficazes para o tratamento da covid-19, precoce ou em si".

Mais do que revogar as normativas, porém, o Conselho Nacional de Saúde entende como fundamental que o governo de Jair Bolsonaro garanta recursos, resolva questões diplomáticas que emperram o acesso da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Butantan à importação de mais doses de vacina contra a covid-19.

Fonte: CUT

Brasil bate mais um recorde e registra 1.382 mortes em 24 horas

Entre os dias 12 e 16 de janeiro, mortes diárias ficaram acima de mil. O recorde anterior foi no último dia 13, com 1.283 óbitos. O total de vidas perdidas no país chega a 212.893

O Brasil registrou nesta quarta-feira (20) o maior número de mortes em 24 horas, um recorde desde agosto. Foram 1.382 novos óbitos causados pela Covid-19. O país continua em tendência de aceleração na média móvel que não para de subir há 13 dias.

Com os dados desta quarta, 212.893 pessoas perderam a vida devido à doença desde o início da pandemia. Houve 64.126 novos diagnósticos para o novo coronavírus, elevando o número de infectados para 8.639.868, de acordo com o levantamento do consórcio de imprensa.

Matéria completa em www.cut.org.br/noticias

"Sindsep Entrevista"

O programa semanal "Sindsep Entrevista", apresenta nesta sexta (22/01/2021), o secretário de Política Sindical e Formação da Condsef, Valter Cezar Dias Figueiredo, e o secretário de Finanças também da Condsef, Pedro Armengol; na pauta as "Eleições na Câmara, ações sindicais e seus reflexos para os trabalhadores".

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas-feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no **facebook.com/Sindsep.MA**.

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: Raimundo Pereira de Souza *Secretaria de Comunicação:* José Alfredo Duarte Torres, Marcos José Costa Ferreira e Valter Cezar Dias Figueiredo
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa